

AJ 02867

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

DINHEIRO 33

QUINTA-FEIRA, 15 DE SETEMBRO DE 2011 A GAZETA

PESQUISA DO IBGE

Novas empresas ganham fôlego e 78% sobrevivem no Estado

Índice é maior do que a média nacional, que registra uma taxa de mortalidade de 40%

▄ LÚCIA GARCIA
lgarcia@redgazeta.com.br

Em todo o país, quatro em cada 10 novas empresas saíram do mercado, nos últimos dois anos. Isso representa uma taxa de mortalidade de 40%. Mas no Espírito Santo o índice de sobrevivência é de 78%. Ou seja, há um clima propício aos negócios, em especial para microempresários.

É o que mostra a publicação "Demografia das Empresas 2009", feita pelo IBGE a partir das informações do Cadastro Central de Empresas.

Das 88.124 empresas em 2009, 68.759 eram ativas (existiam em 2008 e atuavam em 2009, independentemente do ano de fundação ou início de atividade). Em 2008 eram 66.602 sobreviventes, e em

CRESCIMENTO

Aumentou o número de empresas que entraram em atividade a partir de 2009 no Espírito Santo, em relação a 2008 e 2007. Veja:

Vivas no mercado



Das 88.124 empresas em 2009, 68.759 eram sobreviventes

O QUE QUER DIZER: Eram ativas existentes em 2008 e que permaneceram atuando em 2009, independentemente do ano de fundação ou entrada no mercado

2007, 64.329.

NOVA REALIDADE

Segundo o presidente da Agência de Desenvolvimento em Rede, Pedro Rigo, os números do IBGE mostram dados até 2009, que são animadores. Po-

rém, o quadro atual é melhor ainda.

"Para uma economia de alta rotatividade, esses números não são ruins. Em 2008 e 2009, foram 12,8 mil e 12,6 mil firmas abertas, respectivamente. Em 2010, 27 mil abriram as

OS DESTAQUES

As atividades econômicas que registraram maior número de aberturas e fechamento de empresas do mercado foram:

Comércio	50,1%
Indústrias de transformação	8,7%
Alojamento	7,8%
Alimentação	6,9%



Um fato curioso é que em Vitória encontram-se 43,4% das empresas do setor de atividades imobiliárias (268 firmas). Ou seja, quase que metade das empresas do segmento está na Capital.

AGazeta - Ed. de arte - Gilson

CONTRAPONTO



"O clima está mais propício, em termos de oportunidades de negócios, nos últimos 2 anos. Mas propício para microempresas e hostil para pequenas".

PEDRO RIGO
PRESIDENTE DA ADERES

se, o ambiente era o mesmo de 2008. Mas o clima está mais propício, em termos de oportunidades de negócios, nos últimos dois anos. Isso acontece, principalmente, com microempresários, que faturam até R\$ 240 mil", enfatizou Rigo.

À VENDA

Anuário 2011 chega hoje às bancas

▄ O Anuário 2011, lançado na última segunda-feira por A GAZETA, chega hoje às bancas. A publicação estará à venda R\$ 19,90 o exemplar. Para o assinante da Grande Vitória, o valor é de R\$ 15,99. Já para o assinantes de fora da Grande Vitória, o valor será de R\$ 15,99 mais R\$ 12,56, ou seja R\$ 28,55.

As estatísticas publicadas apresentam as séries históricas dos indicadores econômicos, demográficos e sociais mais importantes do Estado. O Anuário traz ainda mapas, telefones e endereços dos três poderes.

A publicação é editada há sete anos consecutivos. Em formato de livro com 300 páginas, tem versão digital e este ano traz uma inovação: será bilíngue (português e inglês) tanto em sua versão impressa quanto na digital.

O Anuário do Espírito Santo 2011 tem o patrocínio Vale, Escelsa e Governo do Estado.